

305

CORPO, ESCOLARIZAÇÃO E ESPORTIVIZAÇÃO: SABERES DO CORPO NA ESCOLA E NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS. *Danielle Torri, Alexandre Fernandez Vaz (orient.)* (UFSC).

O corpo vem sendo objeto de importantes análises nas Ciências Humanas e Sociais. É ele, cruzamento entre natureza e cultura, que é a todo o momento incitado pela escolarização a ser controlado e potencializado. Nesse quadro nos deparamos com outro elemento educador e civilizador do corpo: o esporte, fenômeno que tem na escola importância destacada, pois é, como poucos outros eventos, expressão de sucesso, de superação, de beleza. Nos dedicamos a observar sistematicamente aulas do programa de Esporte Escolar para meninos e meninas com idade entre doze e quatorze anos da modalidade de futsal de uma escola da região central de Florianópolis, que possui um Departamento exclusivamente ligado à prática esportiva como competição. Pesquisamos os conhecimentos e sua produção, desdobrados sobre e pelo corpo na escola, com o olhar focado no programa de esporte escolar. Consideramos também, entretanto, os outros espaços escolares que não os ginásios esportivos, por exemplo, as aulas de Religião e Ciências, além de vetores transversais como gêneros e etnias, igualmente delimitadores da educação do corpo. Os resultados apontam para projetos que de certa maneira se unificam nos dispositivos disciplinares corporais escolarizados. Desse conjunto de reflexões é que nasce e se insere a segunda parte de nossa pesquisa que objetivou levantar e sistematizar a produção acadêmica brasileira das duas últimas décadas sobre o corpo e sua educação que se referencia na Teoria Crítica da Sociedade. Os autores a ela associados colaboram no esforço de indicar o corpo como elemento central para refletirmos sobre o campo educacional, sem reduzir sua presença e importância apenas à Educação Física. (PIBIC).